



**PROJETO: PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS VINCULADOS AO
CAMPO DA SEGURANÇA PÚBLICA E SISTEMA PENITENCIÁRIO**

TERMO DE PARCERIA Nº 817052/2015

Meta 04 - Elaboração de relatórios semestrais descritivos e analíticos, com base nos dados e informações do DEPEN.

Etapa 02 – Coleta e preparação de dados do Infopen referente à situação nas unidades prisionais em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

16 de janeiro de 2017



**MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E CIDADANIA**



Ficha Institucional

Presidente do Conselho de Administração

Paulo Sette Câmara

Conselheiros

Elizabeth Leeds - Presidente de Honra

Cássio Thyone Almeida de Rosa

Daniel Cerqueira

Haydée Glória Cruz Caruso

Humberto Viana

Jacqueline de Oliveira Muniz

Jésus Barreto

Ludmila Ribeiro

Marcos Aurelio Veloso e Silva

Marlene Ines Spaniol

Yolanda Catão

Conselho Fiscal

Edson M. L. S. Ramos

Paula Poncioni

Sérgio Roberto de Abreu

Equipe Executiva

Diretor Presidente

Renato Sérgio de Lima

Diretora Executiva

Samira Bueno

Coordenação Institucional

Patrícia Nogueira Pröglhöf

Coordenação de Projetos

Olaya Hanashiro

Equipe Técnica

David Marques

Roberta Astolfi

Marina dos Santos (estagiária)

Stefanie Prandi (estagiária)

Isabela Sobral (estagiária)

Equipe Administrativa

Amanda Gouvea

Débora Lopes

Elaine Rosa

Karina Nascimento

Sueli Buen

Ficha Técnica do Termo de Parceria N° 817052/2015

Supervisão Geral

Renato Sérgio de Lima

Coordenação do Projeto

Túlio Kahn

Coordenação Técnica

Olaya Hanashiro

Pesquisadores

Samira Bueno

Patrícia Nogueira Pröglhöf

Roberta Astolfi

David Marques

Marina Bohnenberger (Estagiária)

Assistência Financeira e Administrativa

Débora Lopes

Auxílio Administrativo

Karina Nascimento



MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E CIDADANIA



APRESENTAÇÃO

Este relatório é parte da meta 04, etapa 02 do termo de parceria nº 817052/2015 - Pesquisa e análise de dados vinculados ao campo da segurança pública e sistema penitenciário - celebrado entre o Fórum Brasileiro de Segurança Pública – FBSP e o Ministério da Justiça.

Encontra-se em fase de desenvolvimento o novo sistema criado pelo DEPEN, chamado SISDEPEN, que tem como objetivo a unificação dos dados referentes à execução de penas, prisão cautelar e medida de segurança, em cumprimento à Lei n. 12.714/2012. O sistema prevê a gestão unificada dos dados referentes às pessoas privadas de liberdade, integrando dados dos órgãos de segurança pública, Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, OAB e órgãos da administração prisional, com intuito de auxiliá-los em suas atividades.

Como o sistema ainda está em desenvolvimento, foi solicitado, no segundo semestre de 2016, por parte do Departamento Penitenciário Nacional -, que o último produto do termo de parceria celebrado entre o FBSP e o MJ seria composto por duas novas coletas dos dados do Infopen¹, para que não se perdesse a série histórica que vem se tornando mais e mais consistente desde 2005. Em dezembro de 2014, por exemplo, pela primeira vez, 100% das unidades prisionais do sistema penitenciário brasileiro preencheram o formulário do Infopen. Lembramos que a coleta referente a dezembro de 2014, assim como aquela referente ao mês de junho do mesmo ano, foram viabilizadas no âmbito deste termo de parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que programou a plataforma e realizou o gerenciamento e acompanhamento em parceria com o Depen.

As duas coletas de que trata esse produto são referentes à situação das unidades prisionais no país em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015. Este relatório apresenta os dados de coleta tais como período, plataforma, lista de gestores e unidades utilizados, com situação de preenchimento de cada uma delas. Em anexo, seguem os dois instrumentos de coleta

¹ Segundo o programa de trabalho inicial, o produto da meta 4, etapa 2 seria um relatório descritivo e analítico com base nos dados do DEPEN para o segundo semestre de 2015 (jul-dez), mas a inexistência de dados consolidados para o período levou o governo à solicitar a coleta para o FBSP, incluindo também o ano de 2016.

utilizados. A base de dados, principal produto desta etapa do termo de parceria, ficará disponível para download em arquivo digital conforme será descrito a seguir.

É importante esclarecer que, conforme definido em reunião com o Depen, as bases de dados ora entregues pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública serão validadas por uma consultora contratada no âmbito de contrato celebrado entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – Pnud/Brasil² e o Ministério da Justiça.

Esperamos que este produto contribua para o conhecimento sobre a estrutura e funcionamento das unidades prisionais e sobre a situação das pessoas privadas de liberdade no país. Conseqüentemente, que contribua também para o aperfeiçoamento das políticas públicas na área.

² Contrato 2016/000251, firmado em 05/10/2016, no âmbito do Projeto BRA/14/011, para contratação de consultoria técnica especializada para análise de dados do Sistema Penitenciário Nacional.

SUMÁRIO

1.	SOBRE A COLETA	6
1.1	Para acessar as bases de dados	7
2.	SITUAÇÃO DE PREENCHIMENTO	8

1. SOBRE A COLETA

A coleta de dados foi realizada utilizando como modelo os últimos levantamentos do Infopen. Mediante parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, as coletas do ano de 2014 (primeiro e segundo semestre) foram realizadas na plataforma online Fluidsurveys. Em 2016, no entanto, a empresa que operava a plataforma foi vendida, sendo que a nova controladora optou por desativá-la e não renovar os contratos. Como alternativa, a nova empresa fez uma oferta atrativa para que fosse utilizada a nova plataforma, SurveyMonkey. A migração para a nova plataforma demandou algum tempo, dado que o questionário tem mais de uma centena de perguntas. Foram realizadas dezenas de testes e ajustes, de modo que o início do preenchimento iniciou-se no dia 04 de novembro de 2016 para ambos os períodos. Dado que as duas plataformas são bastante diferentes em termos de formatos de perguntas e de lógicas de bifurcação³, o questionário não ficou exatamente igual ao anterior nesses dois quesitos. Os dois Instrumentos de coleta foram incluídos no Siconv na mesma data de envio deste relatório.

Considerando o prazo de vigência do Termo de Parceria, o período de coleta para ambos os períodos foi de 04 de novembro de 2016 a 10 de janeiro de 2017. No entanto, para possível preenchimento das unidades pendentes o FBSP se compromete a manter o sistema aberto para preenchimento até 31 de janeiro de 2017 e repassar as bases atualizadas para o Depen em 01 de fevereiro de 2017.

A data de referência para os dois preenchimentos foram:

- Para as perguntas referentes à situação em uma data específica (ex.: número de pessoas presas): 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2017.
- Para as perguntas referentes ao período (ex.: número de pessoas privadas de liberdade vítimas de morte violenta): primeiro semestre de 2016 e todo o ano de 2015.

³ A lógica de bifurcação é um tipo de programação em formulários eletrônicos que permite que o respondente seja enviado para uma parte ou outra de um mesmo questionário a depender da resposta de uma pergunta. Por exemplo, se um respondente preencher zero na pergunta sobre população feminina, todas as perguntas referentes à situação de mulheres no restante do questionário serão suprimidas.

O acompanhamento do preenchimento por parte dos gestores, bem como o atendimento sobre dúvidas de preenchimento, foi realizado pelos pesquisadores do FBSP através de telefone e e-mail e também em parceria com o PNUD. As principais dificuldades encontradas foram aquelas referentes aos sistemas locais, tais como bloqueios do tipo firewall, problemas referentes ao histórico de navegação (armazenamento de cookies), mudança do(a) gestor(a) responsável e consequente necessidade de reenvio de links da pesquisa para os endereços atualizados.

Uma lista com nome e endereço eletrônico dos gestores responsáveis pelas unidades prisionais produzida na última coleta do Infopen foi validada pelos gestores responsáveis em cada uma das unidades da federação. Cada gestor recebeu um e-mail com um link de preenchimento que deveria ser usado unicamente para sua própria unidade (um convite foi enviado para cada um dos questionários). Gestores que eram responsáveis pelo preenchimento de mais de uma unidade receberam uma mensagem com uma lista de links. Mesmo com a validação realizada previamente, muitas unidades tiveram atualizações informadas posteriormente, demandando novos envios.

1.1 Para acessar as bases de dados

O Sistema de Convênios do Governo Federal – Siconv, limita os arquivos a serem incluídos por meio de upload, a 1 MB. As duas bases de dados deste levantamento, em arquivo Microsoft Excel, têm 5,5 e 4,7MB. Elas podem ser acessadas para download nos endereços informados a seguir:

Base de dados do Infopen – referente a 31 de dezembro de 2015

<https://goo.gl/1nyGh5>

Base de dados do Infopen – referente a 30 de junho de 2015

<https://goo.gl/wmhjvp>



2. SITUAÇÃO DE PREENCHIMENTO

No dia em que foi realizada a última extração dos dados do sistema, em 16 de janeiro de 2017, haviam sido preenchidos 1.418 (um mil, quatrocentos e dezoito) questionários no formulário referente a 31 de dezembro de 2015 e 1.420 (um mil, quatrocentos e vinte) questionários no formulário referente a 30 de junho de 2016. A seguir são informados os percentuais de unidades que finalizaram o questionário, de unidades com preenchimento incompleto e unidades que não acessaram o questionário e o detalhamento por UF⁴.

⁴ Duas listas (referentes a 2015 e 2016) com o contato e situação de preenchimento de cada uma das unidades foram incluídas no Siconv, na mesma data deste relatório.

Gráfico 1: Porcentagem de unidades por situação de preenchimento do questionário Infopen 2015

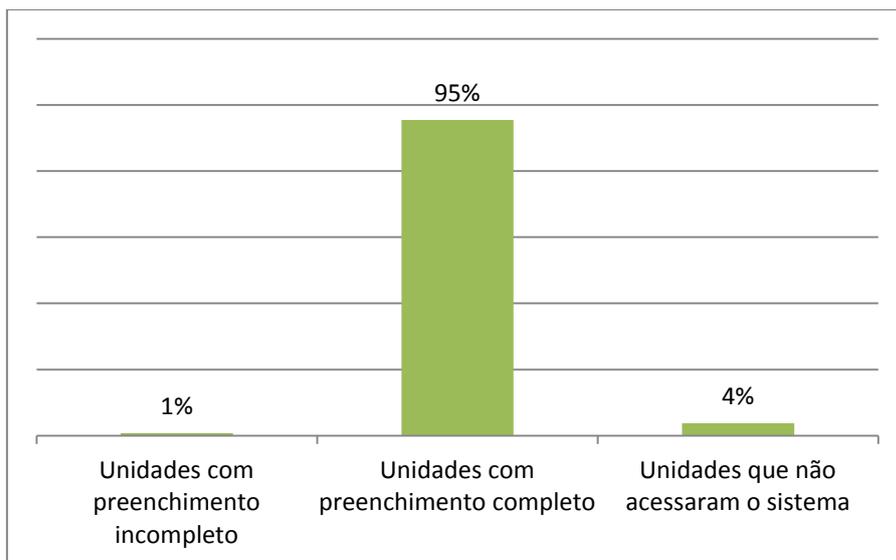


Gráfico 2: Quantidade de unidades por situação de preenchimento do questionário Infopen 2016

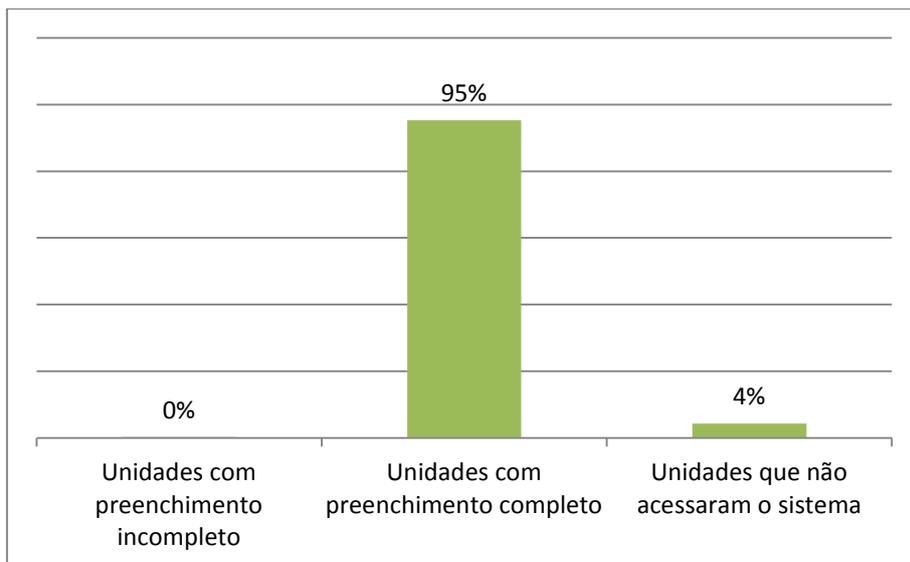


Tabela 1: Situação de preenchimento, Infopen 2015, por UF

	Unidades cadastradas	Formulários iniciados	Formulários concluídos	Taxa de preenchimento (%)
Sistema penitenciário estadual				
Acre	13	0	13	100,00
Alagoas	9	0	9	100,00
Amapá	8	0	8	100,00
Amazonas	20	0	20	100,00
Bahia	21	0	21	100,00
Ceará	148	0	148	100,00
Distrito Federal	6	0	6	100,00
Espírito Santo	34	0	34	100,00
Goiás	106	2	96	90,57
Maranhão	39	0	39	100,00
Mato Grosso	58	1	51	87,93
Mato Grosso do Sul	45	1	44	97,78
Minas Gerais	193	4	177	91,71
Pará	44	0	44	100,00
Paraíba	79	2	59	74,68
Paraná	35	0	30	85,71
Pernambuco	79	0	79	100,00
Piauí	15	0	15	100,00
Rio de Janeiro	53	0	53	100,00
Rio Grande do Norte	32	0	32	100,00
Rio Grande do Sul	103	0	103	100,00
Rondônia	52	0	51	98,08
Roraima	6	0	6	100,00
Santa Catarina	45	1	40	88,89
São Paulo	163	0	163	100,00
Sergipe	7	0	7	100,00
Tocantins	42	0	42	100,00
Sistema Penitenciário Federal				
União	4	0	3	75,00
TOTAL DE UNIDADES	1459			

Tabela 2: Situação de preenchimento, Infopen 2016, por UF

	Unidades cadastradas	Formulários iniciados	Formulários concluídos	Taxa de preenchimento (%)
Sistema penitenciário estadual				
Acre	13	0	13	100,00
Alagoas	9	0	9	100,00
Amapá	8	0	8	100,00
Amazonas	20	0	20	100,00
Bahia	21	0	21	100,00
Ceará	148	0	148	100,00
Distrito Federal	6	0	6	100,00
Espírito Santo	34	0	34	100,00
Goiás	106	1	99	93,40
Maranhão	41	0	41	100,00
Mato Grosso	58	0	50	86,21
Mato Grosso do Sul	45	0	44	97,78
Minas Gerais	195	2	177	90,77
Pará	45	0	45	100,00
Paraíba	79	1	58	73,42
Paraná	35	1	29	82,86
Pernambuco	79	0	79	100,00
Piauí	15	0	15	100,00
Rio de Janeiro	51	0	51	100,00
Rio Grande do Norte	32	0	32	100,00
Rio Grande do Sul	104	0	103	99,04
Rondônia	52	0	52	100,00
Roraima	6	0	6	100,00
Santa Catarina	45	0	39	86,67
São Paulo	164	0	164	100,00
Sergipe	7	0	7	100,00
Tocantins	42	0	42	100,00
Sistema Penitenciário Federal				
União	4	0	3	75,00
TOTAL DE UNIDADES	1464			